

# Prefeitura estuda PDU para disciplinar morros

## Organização é aprovada pelos moradores

As construções nesses locais poderão ter apenas dois pavimentos, mais terraço

MÔNICA LUZ

Para evitar que no futuro o trabalho de revitalização dos morros de Vitória sofra descaracterização, a Prefeitura já botou na fôrma o Plano Diretor Urbano (PDU) específico para essas áreas.

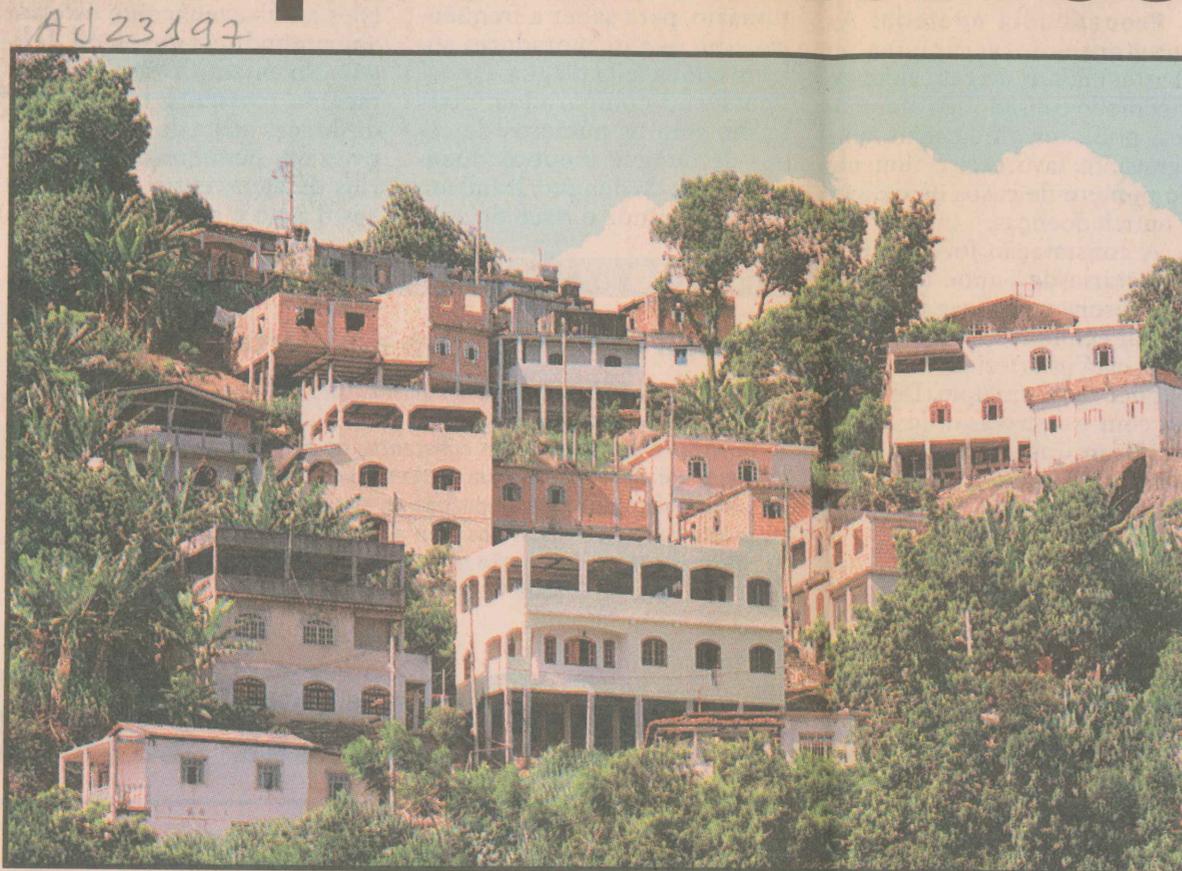
Entre as principais determinações está a fixação do gabarito de apenas dois pavimentos, mais terraço para as construções nos morros e lotes de dimensões reduzidas (125 metros quadrados), mas que permitam o afastamento necessário para garantir a ventilação e iluminação entre as edificações, que deverão ocupar no máximo 80% do terreno.

### Segurança

Com a medida, além da preocupação com a revitalização, a Prefeitura pretende proporcionar maior segurança para os próprios moradores, considerando-se que boa parte das construções é executada sem a orientação de engenheiros ou arquitetos, podendo vir a se constituir em ameaça para os vizinhos.

Os estudos para definir o PDU nos morros estão sendo tocados pelo Departamento de Planejamento Urbano da Prefeitura de Vitória e envolvem equipes do Projeto Terra.

A idéia é organizar a ocupação do solo nessas áreas. Foram criadas zonas residenciais, zonas naturais e de usos diversos. A Poligonal I será a primeira das quinze poligonais a adotar as novas regras. "Como é a maior Poligonal vai servir de laboratório para as outras", explica Mônica Luz.



Carlos Alberto da Silva

### Futuro

Os imóveis têm sido construídos sem qualquer critério, o que pode vir a prejudicar o trabalho de revitalização dos morros de Vitória

Grávida de seis meses, Jucimara Leonardeli Costa nasceu e foi criada no morro do Jaburu. É com um brilho especial no olhar que ela conta ter visto, em seus 22 anos, a ocupação do bairro. Ela mora com os pais e sete irmãos numa pequena casa de alvenaria e, apesar de ter planos para aumentar a construção, ficou dividida com relação ao estudo que pretende fixar o gabarito nos morros em dois pavimentos mais terraço.

"Por enquanto não pensamos em construir. Mas é sempre bom saber que podemos usar nosso terreno do jeito que quisermos". Apesar de meio desapontada, ela afirmou que desde que o Projeto Terra iniciou o trabalho no morro muita coisa mudou. "As escadas, a iluminação e a estrada que eles estão fazendo, tudo isso foi ótimo. Ficou mais organizado. Com a estrada poderemos ter ônibus aqui em cima", disse, esperançosa. Ela não esconde a vontade de ver isso acontecer antes da chegada de seu bebê.

Este mês, mais 14 apartamen-

tos do conjunto habitacional que está sendo construído pela Prefeitura de Vitória no morro do Jaburu vão ser entregues. Vinte deles já estão habitados e outros doze estão em fase de acabamento. A previsão é de que até abril de 2001 todos os 52 vão ficar prontos.

Os apartamentos, de cerca de 40 metros quadrados, têm um quarto, uma sala (que pode ser transformada em quarto), cozinha e banheiro. As construções coloridas foram aprovadas pelas primeiras vinte famílias que se mudaram, a maior parte oriunda de áreas de risco em Gurigica. O síndico do prédio Apolo, Zomilson Souza, disse que os moradores estão satisfeitos com as casas, mas que já está marcada uma reunião com a Secretaria de Obras, para solucionar o acúmulo de água das chuvas nos apartamentos que ficam no térreo.

O técnico de edificações da prefeitura, Jorge Simões, explicou que já estão sendo tomadas as providências para solucionar o problema.

2001 ANO DE *Humanizar*

COLÉGIO LUIS DE CAMÕES  
AV. VITÓRIA E COBILÂNDIA

**Humanas**  
PRÉ-VESTIBULAR

DE 60% DE  
APROVAÇÃO  
POR TURMA

TURMAS  
MANHÃ  
TARDE  
E NOITE

R\$ 223-2284

\* 1ª FASE VEST-UFES 2001

“Como é a maior Poligonal vai servir de laboratório para as outras”, explicou Maria de Lourdes da Silva Oliveira, diretora de Planejamento Urbano da Prefeitura de Vitória.

Ainda neste mês, a proposta para a Poligonal I – que compreende os bairros de Itararé, Penha, Bonfim, Consolação, Gurigica, São Benedito, Jaburu e Engenharia, na Zona Norte – será submetida ao Conselho do PDU para aprovação.

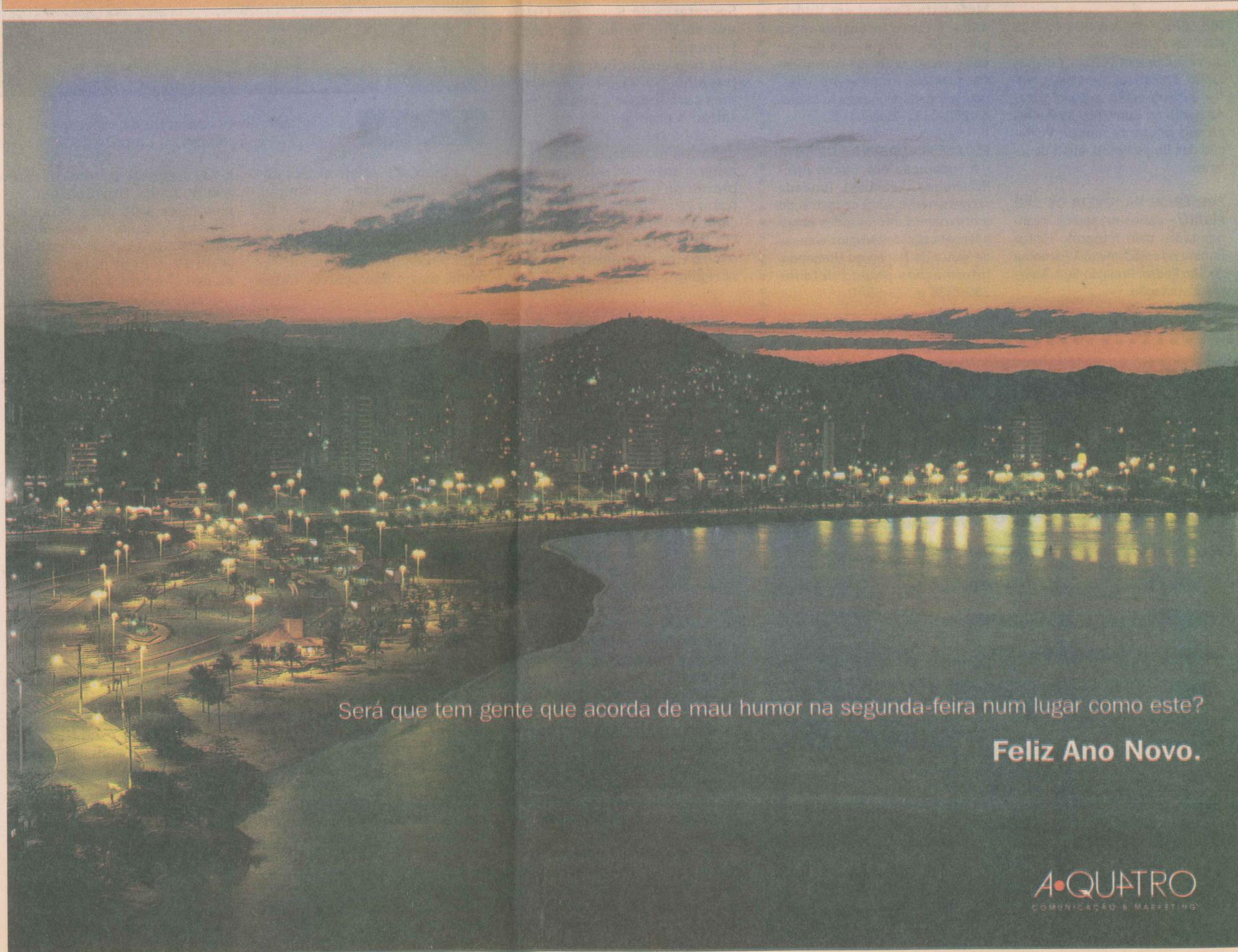
“Cada área tem características próprias”, ressaltou Oliveira, acrescentando que o PDU poderá diferir de uma poligonal para outra. Ela disse ainda que será preciso, além de rever a legislação, um trabalho de conscientização junto aos moradores.

“Será feita a inscrição cadastral dos moradores, o que não garante a propriedade, já que estamos falando de situações de ocupação clandestina”. O trabalho, no entanto, vai viabilizar a regularização fundiária das casas posteriormente.

### **Acompanhamento**

Depois de aprovado o PDU para os morros, a Prefeitura de Vitória vai fazer a fiscalização, para que não haja mais ocupações clandestinas e garantir que a lei seja respeitada. Nas áreas de interesse ambiental não será permitida a ocupação e quem já estiver instalado nelas será removido.

O coordenador de Estudos e Projetos Urbanísticos da PMV, Rogério Pedrinha, disse que também estão previstas multas, que serão expedidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam). “Há dois anos já temos fiscais nos morros. São 18 ao todo e quatro somente na Poligonal I”, assinalou.



Será que tem gente que acorda de mau humor na segunda-feira num lugar como este?

**Feliz Ano Novo.**

**A•QUATRO**  
COMUNICAÇÃO & MARKETING

